

IAT e Polícia Militar multam 15 pessoas por acesso irregular ao Pico Paraná em um dia

17/03/2026

Desenvolvimento Sustentável

O Instituto Água e Terra (IAT) divulgou nesta terça-feira (17) o resultado de uma ação de fiscalização para coibir o acesso irregular de visitantes ao Parque Estadual Pico Paraná, localizado nos municípios de Campina Grande do Sul e Antonina.

No sábado (14), fiscais do órgão ambiental e agentes do Batalhão de Polícia Ambiental abordaram 35 pessoas na trilha que dá acesso ao morro. Desse grupo, 15 frequentadores foram multados por não terem passado pela base do IAT e nem preenchido o cadastro de visitantes, termo obrigatório para quem ingressa na Unidade de Conservação (UC). Cada Auto de Infração Ambiental (AIA) individual foi de R\$ 2 mil, totalizando R\$ 30 mil durante a operação.

A legislação estadual exige que os visitantes se dirijam presencialmente às bases do IAT localizadas nas entradas dos parques antes de começar o passeio. No local, precisam fornecer uma série de informações, incluindo dados pessoais, telefone, contatos de emergência e horário de início da visita. Depois, na saída da UC, precisam retornar à base para “fechar” a ficha, concluindo assim o processo.

- **Paraná movimentou R\$ 215,2 milhões em exploração de recursos minerais em 2025**

“Além de proporcionar a segurança dos visitantes, o cadastro é uma ferramenta de gestão, considerando que os dados são utilizados para planejamentos futuros para a Unidade de Conservação. Então é muito importante que todas as pessoas que queiram acessar o parque passem pela base e façam o cadastro”, afirma a chefe do Parque Estadual Pico Paraná, Marina Rampim.

O não cumprimento da medida pode dificultar ações de resposta em casos de emergência, além de punições aos visitantes que desrespeitam as regras. Seguindo os critérios do decreto federal 6.514/2008, adotar condutas em desacordo com os regulamentos e orientações da UC pode resultar em multas que vão de R\$ 500 a R\$ 10 mil.

Durante o Carnaval, o Parque Estadual foi palco de outra ação de conscientização. Em parceria com o Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST) do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) e a Polícia Ambiental do Paraná, o Instituto orientou 300 visitantes durante quatro dias sobre o acesso apropriado ao espaço, reforçando medidas de segurança e boas condutas para garantir um passeio tranquilo na montanha.

- [Montanhismo cresce 93,7% nas Unidades de Conservação do Paraná em cinco anos](#)
- [Parque Rio da Onça: um paraíso da Mata Atlântica encravado entre as praias do Paraná](#)

PICO PARANÁ – O Parque Estadual Pico Paraná é um complexo ambiental que abriga o maior pico da região Sul do País, com 1.877,39 metros de altitude, e faz a fama de aventureiros e montanhistas. A UC possui cinco picos e um morro que, para serem alcançados, precisam de uma caminhada que varia entre 3,5 km a 10 km.

O parque abriga uma grande diversidade de fauna e flora nativas. A floresta é formada por arbustos, xaxins, trepadeiras, bromélias, orquídeas e samambaias, que convivem com árvores de mais de 30 metros de altura como o cedro, a canjarana, a figueira-branca, a canela-preta e o sassafrás. Também é possível encontrar mais de 71 espécies de animais, como bugios, serelepes, pacas, ouriços, quatis, cutias e jaguatiricas, além da onça-pintada e da suçuarana, ameaçadas de extinção.

A Unidade de Conservação fica aberta todos os dias, com base de atendimento 24 horas. Para chegar, é possível seguir pela BR-116. O caminho é passando o Posto do Tio Doca, entrando à direita na Ponte do Rio Tucum, seguindo por 6 km passando pela Fazenda Pico Paraná e Fazenda Rio das Pedras até a base do IAT, onde fica o final da estrada e início do acesso à trilha para o Pico Paraná e outros cumes.